

SESSÕES DO PLENÁRIO

120ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de dezembro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Álvaro Gomes, Arthur Maia, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza Laudano, Misael Neto, Neusa Cadore, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Sandro Régis, Waldenor Pereira e Yulo Oiticica. (41)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Há um requerimento assinado por mais de 21 Srs. Deputados.

Leitura: Início: *“Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada às 19h50min de 16.12.2009, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Requerimento de Urgência nº 7.017/09, para o Projeto de lei nº 18.462/09; Requerimento de Urgência nº 7.018/09, para o Projeto de Lei nº 18.463/09; Requerimento de Urgência nº 7.019/09, para o Projeto de lei nº 18.461/09 e o Projeto de lei nº 18.288/09.”*

Portanto, há um requerimento assinado por mais de 21 Srs. Deputados para a sessão extraordinária às 19h50min.

Questão de ordem do deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, tendo em vista o requerimento que V.

Ex^a acabou de ler, eu solicito uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V. Ex^a será atendido.

Questão de ordem do deputado Heraldo Rocha, líder do bloco minoritário.

Eu o parabenizo pelos cinco troféus recebidos, como deputado destaque.

O Sr. Heraldo Rocha: - Deputado Marcelo Nilo, também transmito os parabéns a V. Ex^a.

Mas, Sr. Presidente, fico feliz por ter o nosso líder já pedindo verificação de quórum para chamar os seus colegas, e assim a tarde de hoje será proveitosa.

Ontem fomos surpreendidos com o aumento de 4% dado ao funcionalismo público de maneira linear. Sr. Presidente, isso é uma falta de respeito para com os servidores públicos. O governador declarou em sua campanha que nenhum servidor teria o salário-base menor que o valor do salário mínimo. No entanto, pelo projeto apresentado, o vencimento...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, por favor, se atenha à questão de ordem.

O Sr. Heraldo Rocha:- Eu vou concluir, Sr. Presidente. Quando V. Ex^a está na Mesa controla isso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Mas nós não abrimos um precedente. Nos quinze minutos eu concedo a V. Ex^a.

O Sr. Heraldo Rocha:- Então, conceda-me nos quinze minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Nos quinze minutos V. Ex^a fala sobre o aumento.

O Sr. Heraldo Rocha:- Eu queria que essa verificação de quórum chamasse os Srs. Deputados da base aliada para que nos ouvissem no Pequeno Expediente. Temos muitos assuntos a tratar, como por exemplo os 4% que o governador deu linearmente para todos os servidores.

Tenho certeza de que hoje teremos a presença de todos os presidentes dos segmentos organizados do funcionalismo público: a classe médica, o Sindmed, a APLB, os professores, enfim, de todas as categorias que me parecem estão omissas a este processo.

V. Ex^a, que foi oposição num passado recente, sabe que esta Casa fervilhava quando trazia um aumento para o funcionalismo, era a Casa do povo, e hoje não vem ninguém nos procurar.

Então, eu queria pedir a V. Ex^a que chamasse os deputados, porque temos muitas coisas a tratar no Pequeno Expediente.

Solicito os quinze minutos regimentais.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V. Ex^a será atendido.

Sr. Deputados que estão no cafezinho, que estão almoçando, que estão nas lideranças, nos gabinetes, no salão Nestor Duarte que venham para o plenário.

Quórum de continuidade da sessão solicitada pelo deputado Waldenor Pereira.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Zere o painel. Marque os 15 minutos.

Antes de conceder a questão de ordem a V. Ex^a, eu gostaria de aproveitar esses 15 minutos, vez que foi convocada uma sessão extraordinária para às 19:50, quero fazer um apelo, como presidente desta Casa, aos líderes partidários e seus deputados. Esta é uma Casa política, de forças heterogêneas. Este ano foi muito positivo, nós tivemos até uma posição muito aguerrida. Tivemos uma base do governo muito consolidada.

Eu acredito que todos saíram vencedores, cada um defendendo suas teses. Nós temos todas as estruturas para que os deputados exerçam seus mandatos com dignidade, com respeito.

Portanto, eu gostaria de fazer um apelo para que V.Ex^{as} chegassem a um acordo. Nesta Casa, por tradição, o Orçamento sempre foi votado por acordo. Não vou entrar no mérito das discussões, pois não posso, exceto se for chamado pelas lideranças.

Mas eu gostaria de fazer um apelo a V. Ex^{as}, em especial aos deputados Waldenor Pereira, Heraldo Rocha, Pedro Alcântara, a todos os líderes, ao deputado relator do projeto, deputado Paulo Câmara, o nosso decano, deputado Reinaldo Braga, ex-presidente da Casa, que é um dos artífices, para chegarmos a um acordo político.

O meu apelo é para que V. Ex^{as} cheguem a um denominador comum, tendo em vista que o Orçamento é sempre uma peça que necessitamos votar, aliás, em todas as Câmaras Municipais, o Congresso Nacional, os Orçamentos sempre são votados nas discussões políticas.

Acho que a Oposição tem o seu direito de pleitear, emendar, discutir, debater, mas que façamos um esforço enorme para que nós possamos chegar a um denominador comum.

Portanto, faço esse apelo a todos os Líderes partidários da Assembleia. Gostaria de que o deputado Waldenor Pereira marcasse a presença, assim como o deputado Heraldo Rocha.

Srs. Deputados que estão no cafezinho e em outros recintos, venham ao Plenário, há um pedido de quórum de continuidade da sessão solicitado pelo deputado Waldenor Pereira.

Questão de ordem do meu querido amigo deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:-Sr. Presidente, quando eu estava na minha questão de ordem, queria dizer que ontem foi publicado no *Diário Oficial* o aumento dado pelo Sr. Governador aos servidores públicos. Um aumento de 4%, um aumento linear. Nós entendemos que no período de discussão do Orçamento, estamos discutindo o Orçamento, que é importante juridicamente, politicamente, socialmente, economicamente. O governador Wagner deveria ter mandado esse pleito em outubro. Não precisava ter mandado agora. Por que fez isso agora? Porque vamos entrar em recesso? Para que não se discuta com as categorias? Para que o nobre deputado regimentalmente tenha o direito de apresentar hoje um requerimento de urgência e não passar pelas comissões? Isso não significa um pouco de esconder do funcionalismo esse quadro? Hoje, tenho certeza, o nobre Líder apresentará um

requerimento, e como a sua bancada deve estar mobilizada, estar em vigília permanente nesta Assembleia, deve trazer os 32, 34 que ele tem, mas há alguns insatisfeitos, como estamos sabendo, e por isso estão fazendo a pressão para fazer o acordo. Até o deputado Reinaldo Braga foi envolvido nesse processo, mas queremos dizer que um governo que durante a sua campanha usou salários dos servidores como uma bandeira para conseguir o apoio não vem cumprindo nada disso que prometeu. Quatro por cento de aumento não repõe as perdas, pois a inflação fica em torno de 4,5%, deputado João Carlos Bacelar, segundo dados do IBGE. Além do mais, o governador declarou na sua campanha que nenhum servidor teria o salário básico menor que o valor do salário mínimo. No entanto, pelo projeto apresentado, o vencimento básico do quadro especial criado pela Lei 8.631/2003, servidores do extinto Ceped, absorvidos pela Uneb-Saeb, será de R\$ 490,58. Artigo 7º, meu caro procurador, competente, Geraldo Mascarenhas. E o valor do símbolo – é bom que V.Exª esteja atento para quando exarar o seu parecer – no cargo de provimento temporário de Direção e Assessoramento Intermediário DAI-6, FG-1 será de R\$ 490,58 como também a função gratificada do magistério público superior será de R\$ 490,58.

Portanto, Sr. Presidente, é triste esse posicionamento do governo. O que podemos entender disso? Vou deixar para reflexão na tarde e noite de hoje. O governo não quer que as categorias tomem conhecimento desse pífio aumento de 4%? Mas ele tem hoje cooptados todos os presidentes. O presidente do Sindicato dos Médicos hoje é o segundo cargo mais importante da Secretaria da Saúde. Era o presidente do meu sindicato. Calou a voz do Sindicato dos Médicos. A APLB, que frequentava esta Casa constantemente, nunca mais compareceu à Assembleia Legislativa para discutir. Quero ver o nobre Vice-Líder Javier Alfaya, que chega a esta Casa agora, defender esses 4% para os professores. Ou então o deputado Álvaro Gomes defender esse índice para o Judiciário.

É muito triste, Sr. Presidente, na medida em que esses reajustes salariais não são discutidos mais.

Outra coisa, o levantamento que fizemos hoje pela manhã com a assessoria de ex-funcionários da Fazenda do Estado, aposentados, nos mostra que a situação do Estado já bateu o teto, atingiu o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. Está de calça curta.

Por último, Sr. Presidente, quero destacar que apresentamos na quarta-feira da semana passada – V.Exª estava presente – um requerimento em relação aos subsídios dos juízes e promotores. Creio que V.Exª foi procurado, porque também fui, pela Associação dos Magistrados e pela Associação dos Promotores para que possamos votar esse requerimento que apresentei, repito, na quarta-feira passada.

Tenho certeza de que V.Exª...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir.

O Sr. Heraldo Rocha:- (...) o colocará em votação.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Deputado Heraldo Rocha, apenas para lhe responder rapidamente, de forma respeitosa, devo dizer, em primeiro lugar, que o governo Jaques Wagner encaminhou o reajuste ontem por causa de uma decisão do governo Lula, que vem antecipando esse aumento em um mês a cada ano. Inicialmente, era no dia 1º de maio; depois em abril; no ano seguinte foi em março; no subsequente em fevereiro. E em 2010 o governo federal está antecipando o reajuste do salário mínimo para o dia 1º de janeiro.

Por isso, o governo do Estado teve de aguardar a decisão federal para encaminhar esse reajuste. Essa é a primeira observação.

A segunda, é que 4% dizem respeito a um reajuste linear, que recupera apenas a inflação do ano anterior. E isso porque o nosso governo negociou, em janeiro de 2009, separadamente com cada categoria do funcionalismo público do Estado da Bahia planos diferenciados. E assim o nosso governo acordou ganhos reais que vão ser concedidos em 2009, 2010 e 2011.

Portanto, além desses 4%, que representam um reajuste linear, todas as categorias dos servidores públicos do Estado da Bahia terão ganhos adicionais, tendo em vista a peculiaridade de cada uma delas.

A terceira observação importante, Sr. Presidente e Sr. Líder da Minoria, é que o governo Jaques Wagner não irá pagar a nenhuma categoria salário-base inferior ao salário mínimo. V.Exª leu o projeto de lei e esqueceu de explicar que sobre os R\$ 498,00 incide o reajuste de 4%. Sendo assim – R\$ 498,00 mais 4% de reajuste –, o menor salário no âmbito do Estado será de R\$ 510,00. Ou seja, R\$ 4,00 a mais do que o salário mínimo estabelecido pelo governo federal, que é de R\$ 507,00.

Esses esclarecimentos são fundamentais para não permitirmos, em hipótese nenhuma, que a Oposição utilize, ainda que de forma legítima, esses argumentos para tentar criticar o nosso governo.

Encaminhamos esse projeto de lei somente ontem porque estávamos aguardando a decisão do governo federal de antecipação do salário mínimo.

Por último, é importante destacar que 4% é um reajuste linear porque cada categoria, separadamente, já acordou na Mesa de Negociação Setorial com o governo da Bahia ganhos adicionais que, naturalmente, representam muito mais do que o 4% linear que V.Exª acabou de destacar.

Feitas essas considerações, eu quero lembrar à nossa Bancada que solicitamos a derrubada da sessão. Pedimos verificação de quórum para a continuidade da sessão porque já apresentamos um requerimento com 21 assinaturas solicitando uma convocação extraordinária às 19h50min, às 19h48min cumpre o prazo de 48 horas de vista ao projeto, solicitada pela Oposição. Só podemos voltar a discutir o projeto a partir de 19h49min. É por esse motivo que solicitamos a verificação de quórum, se conseguirmos derrubar a sessão, retornaremos às 19h50min.

Essa é a nossa questão de ordem, Sr. Presidente. Agradeço a V.Exª pela tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de concluir este tempo, uma vez que faltam dois minutos, gostaria, mais uma vez, de fazer um apelo aos Srs.

Deputados, as Sr^{as} Deputadas e, em especial, aos Líderes para que possam chegar a um acordo político.

Esta Casa deve fechar com chave de ouro este ano de 2009. Apesar da crise americana ter chegado muito forte no Brasil, conseguimos pular essa crise. Como disse o Presidente Lula, foi uma marolinha. Para fecharmos este ano de 2009 com chave de ouro, eu gostaria de fazer um apelo aos Srs. Deputados para que cheguem a um acordo nesta Casa.

A Assembleia tem o dever de votar o Orçamento do Estado para que possamos dar condições políticas e administrativas ao Poder Executivo, que necessita do Orçamento.

Esta Casa nunca se furtou a votar o Orçamento, então eu faço um apelo aos Srs. Deputados, em especial aos Líderes Heraldo Rocha, Leur Lomanto, Pedro Alcântara, Waldenor Pereira, ao relator Paulo Câmara, a todos os Srs. Deputados para que possamos chegar a um acordo e votar o Orçamento.

Até o momento, faltando 27 segundos, não há presença de 21 Srs. Deputados, lembro que foi convocada uma sessão extraordinária para votação de três requerimentos de urgência e, em primeiro turno, o Orçamento do Estado da Bahia para às 19h50min.

Tendo em vista que não há quórum, lembramos aos Srs. Deputados, antes de encerrar esta sessão, que foi convocada uma sessão extraordinariamente para votar os Requerimentos de Urgência n^{os} 7.017, 7.018, 7.019 e o Projeto de Lei n^o 18.288/2009.

Portanto, está convocada uma sessão extraordinária para hoje, às 19h50min. Declaro esta sessão encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*